

(1) Simulado CFP: Módulo III - Planejamento de Aposentadoria

01 [305316] Em relação a previdência social de um funcionário público, que está vinculado ao regime RPPS, podemos afirmar que ele:

I - Caso seja contratado por uma empresa privada, deverá aderir de forma obrigatória, ao regime RGPS.

II - Poderá contribuir de forma voluntária ao RGPS.

III - Poderá portabilizar sua previdência do regime RPPS para o RGPS.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



02 [305320] O benefício do INSS é corrigido anualmente pelo:

- a) IPCA
- b) INPC
- c) IGP-M
- d) TR



03 [305549] Um indivíduo, assalariado, com rendimento anual de R\$ 120.000,00, contribui anualmente com R\$ 15.000,00 em um plano de previdência complementar do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). Pretende contratar um plano de previdência complementar para que o seu filho menor de idade, daqui a cinco anos, receba uma renda mensal aproximada de R\$ 1.000,00 para custear a sua universidade. Nesse caso, a MELHOR opção será contratar um

- a) PGBL, com regime de tributação compensável (tabela progressiva).
- b) VGBL, com regime de tributação exclusivo na fonte (tabela definitiva).
- c) VGBL, com regime de tributação compensável (tabela progressiva).
- d) PGBL, com regime de tributação exclusivo na fonte (tabela definitiva).



04 [305101] Djan, assessor de investimentos, compra uma NTN-B (Tesouro IPCA+) com vencimento em 20 anos, com intuito de resgatar apenas no vencimento. A taxa contratada nesse título é de 6,5% ao ano e inflação constante para todo o período de 4,5% ao ano. Desta forma, a taxa real líquida que Djan terá quando resgatar será de:

- a) 6,50% a.a.
- b) 5,53% a.a.
- c) 4,88% a.a.
- d) 5,75% a.a.



05 [305213] Guilherme tem 45 anos e pretende se aposentar aos 67 anos. Diante disso, ele começa a fazer aportes mensais de R\$ 2.000,00 em uma aplicação financeira com rentabilidade 0,20% ao mês. Sabendo que seu intuito é acumular R\$ 3.000.000,00 e que ele possui hoje R\$ 800 mil, quanto ele precisa adicionar mensalmente para atingir o seu objetivo?

- a) R\$ 2.734,00
- b) R\$ 4.734,00
- c) R\$ 6.638,00
- d) R\$ 8.638,00



06 [106343] Antônio possui um plano de previdência pela modalidade Benefício Definido (BD) e converte em renda, após 20 anos de contribuição. Em relação a tributação, podemos afirmar que:

- a) Será de 10% exclusivo e definitivo na fonte.
- b) Será de 15% na fonte, com ajuste na DIR-PF (Declaração de Imposto de Renda - Pessoa Física).
- c) Dependerá da escolha que Antônio teve no início do seu plano. Se ele decidiu por regressiva, será de 10% exclusiva e definitiva na fonte e caso for progressiva, ocorrerá a tributação conforme tabela progressiva com ajuste na DIR-PF (Declaração de Imposto de Renda - Pessoa Física).
- d) Haverá incidência de IR conforme tabela progressiva como antecipação do Imposto de Renda, ocorrendo o ajuste na DIR-PF (Declaração de Imposto de Renda - Pessoa Física).



07 [106344] Em relação aos planos de previdência VGBL e PGBL podemos afirmar que:

I - As pessoas físicas são cotistas do FIE (Fundos de Investimentos).

II - Os únicos quotistas dos FIE são, direta ou indiretamente, as seguradoras e as Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC)

III - São planos de previdência fiscalizados pela PREVIC.

IV - O gestor do FIE deve ser registrado na CVM e seguir as mesmas obrigações.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.



08 [106357] Com relação ao tipo de plano classificado como Contribuição Definida (CD), podemos afirmar que o seu benefício:

- a) Possui risco de déficit atuarial.
- b) Dependerá da reserva matemática.
- c) Será conhecido no início do plano.
- d) Dependerá do impacto da inflação.



09 [106360] A legislação através do artigo 22 da Circular SUSEP 698, determina que o segurado poderá solicitar, independentemente do número de prêmios pagos, resgate, parcial ou total, de recursos do saldo da provisão matemática de benefícios a conceder dos seus planos de PGBL e VGBL, desde que respeite o período de carência. Em relação a este período podemos afirmar que:

I - Como regra geral, não poderão ser estipulados resgates com intervalo inferior ao estabelecido no plano, que deverá estar compreendido entre 60 e 180 dias.

II - Para planos destinados a proponentes qualificados, o limite máximo do intervalo entre resgates, será estendido para vinte e quatro meses.

III - Para planos destinados a proponentes qualificados, o prazo mínimo de carência é de vinte e quatro meses.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.



10 [305409] Um investidor, residente e domiciliado no Brasil, procurou um especialista em investimento para aconselhá-lo na escolha de um plano de previdência complementar da modalidade Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) no qual pretende permanecer por 10 anos, realizando um único aporte no valor de R\$ 25.000,00. Quatro opções de planos de mesma modalidade são apresentadas ao investidor que diferem, apenas nas taxas de carregamento de entrada e administração. Ao considerar um rendimento projetado da carteira de 14,00% a.a. para todo o período, a MELHOR opção de composição que contempla as taxas de carregamento e administração e, respectivamente,

- a) 3,00% e 0,80% a.a.
- b) 1,00% e 1,40% a.a.
- c) 2,00% e 1,10% a.a.
- d) 4,00% e 0,50% a.a.



11 [106538] Em 2018, uma pessoa física realizou duas aplicações em planos de previdência complementar do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL): uma com regime de tributação regressivo; e outra com regime de tributação progressivo. Em 2019, ela resgatou o valor integral dos dois planos, optando por manter o regime de tributação contratado inicialmente nos planos. Nesse caso, os resgates realizados nos PGBLs dos regimes de tributação regressivo e do progressivo, respectivamente, devem ser informados na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física como:

- a) Rendimento sujeito à tributação exclusiva; e rendimento isento.
- b) Rendimento isento; e rendimento sujeito à tributação exclusiva.
- c) Rendimento tributável recebido de PJ; e rendimento sujeito à tributação exclusiva.
- d) Rendimento sujeito à tributação exclusiva; e rendimento tributável recebido de PJ.



12 [305513] Rafael possui uma renda bruta anual de R\$ 204.000,00. Sua declaração de ajuste anual do imposto de renda é feita pelo modelo completo e ele é um contribuinte do INSS. Ele decide efetuar contribuições em um PGBL para usufruir do incentivo fiscal. Qual é o valor de postergação máxima de IR que ele conseguirá obter em um ano?

- a) R\$ 56.109,00
- b) R\$ 24.480,00
- c) R\$ 9.504,00
- d) R\$ 6.732,00



13 [106375] Um indivíduo, 75 anos de idade, residente e domiciliado no Brasil, recebeu uma herança inesperada, vinda de um parente distante. Atualmente, a sua aposentadoria pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS) é insuficiente para honrar os compromissos mensais e foi aconselhado pelo especialista de investimentos a utilizar o montante recebido para realizar um aporte único em um plano de previdência complementar, com benefício de renda vitalícia. Nesse caso,

I - é vedada a contratação de plano de previdência complementar por pessoas com mais de 65 anos de idade.

II - não é permitida a contratação de plano de previdência complementar, com benefício de renda vitalícia, mediante um aporte único.

III - dentre os tipos de rendas atuariais disponíveis, a renda temporária é a que proporciona o maior valor mensal.

IV - não existe tempo mínimo de permanência no plano de previdência complementar para optar pela transformação da reserva em renda mensal.

Está correto o que se afirmar em

- a) I e IV.
- b) III e IV.
- c) I.
- d) I e II.



14 [305531] Miguel possui um plano de previdência do tipo PGBL com tributação progressiva há mais de 20 anos. Conversando com seu gerente, ele decide fazer uma portabilidade, modificando a tributação para regressiva e incluindo sua esposa Tatiana como beneficiária do plano. Passados 30 meses, Miguel vem a falecer quando o seu plano PGBL estava com saldo de R\$ 2.000.000,00. Desta forma, o valor líquido que Tatiana irá receber será:

- a) R\$ 1.400.000,00
- b) R\$ 1.500.000,00
- c) R\$ 1.700.000,00
- d) R\$ 1.800.000,00



15 [106614] Um cliente está na dúvida se ele deve aplicar em uma previdência complementar do tipo VGBL ou se ele constitui sua aposentadoria através de valores mobiliários e ativos imobiliários para viver de renda. Um consultor CVM lhe diz que:

I - O VGBL permite a conversão do PMBAC (Provisão Matemática de Benefício a Conceder) em renda vitalícia, garantindo um salário até a sua morte.

II - Mesmo que haja aplicações isentas de Imposto de Renda (IR) na pessoa física disponíveis, os FIE da previdência complementar tendem a ser mais atrativos, pois não possuem antecipação de IR e também não possuem IR na mudança de estratégia de investimentos, quando realizada portabilidade.

III - Poderá criar uma Carteira Administrada para os valores mobiliários e no futuro, realizar uma portabilidade para um FIE podendo converter em renda.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.



16 [106615] Um indivíduo, 45 anos de idade, domiciliado e residente no Brasil, possui um Plano de Previdência Complementar Aberto do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), que adota tábua atuarial AT83 + 0% na concessão de benefícios. Seu principal objetivo é o de converter os recursos em uma renda mensal por prazo certo, quando completar 60 anos de idade. Ele recebeu uma oferta de outra seguradora para realizar a portabilidade desse plano para um outro de mesmo regime de tributação, taxa de juros e perfil de risco, mas com menor taxa de administração. Ao consultar um especialista em investimento sobre a proposta, esse indivíduo foi orientado a:

- a) migrar para o novo plano, apenas se a tábua atuarial for igual ou mais antiga do que a AT83.
- b) migrar para o novo plano, apenas se a tábua atuarial for mais recente do que a AT83.
- c) não migrar para o novo plano, independentemente da tábua atuarial.
- d) migrar para o novo plano, independentemente da tábua atuarial.



Gabarito

(1) Simulado CFP: Módulo III - Planejamento de Aposentadoria

01. A	
02. B	
03. C	
04. D	
05. A	
06. D	
07. C	
08. B	
09. C	
10. D	
11. D	
12. D	
13. B	
14. B	
15. C	
16. D	